

Tornar-se Polícia: A Construção da Identidade de uma Profissão

Fernanda Carneiro da Silva

Doutorada em Gestão (ISCTE-IUL). Mestre em Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos (ISCTE-IUL). Técnica Superior de Higiene e Segurança no Trabalho. Atualmente é Chefe da Divisão de Gestão e Consultoria de RH, na Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública. Da sua atividade profissional destacam-se as funções de investigadora no Centro de Investigação (ICPOL) do ISCPSI, funções docentes, funções de coordenação de projetos e de assessoria em organismo internacional ligado a projetos da UE. Tem como áreas de docência, de estudo e de investigação, a gestão de recursos humanos, a segurança e higiene no trabalho, o direito e o comportamento organizacional.

Resumo

Esta análise tem como principal objetivo contribuir para a compreensão do fenómeno da construção da identidade profissional de polícia, inspirado no modelo de Pratt, Rockmann e Kaufmann, permitindo perceber quais as dinâmicas associadas aos processos identitários no contexto da Polícia de Segurança Pública. A metodologia utilizada é denominada “Gioia Methodology” e a questão base em que assenta a análise é “como constroem os polícias recém-admitidos as suas identidades profissionais?”.

Esta análise, longitudinal e de natureza qualitativa, captou a essência das transformações que se vão desenvolvendo e enraizando, ao longo do tempo, no contacto com a profissão de polícia. O levantamento diacrónico da informação, feito ao longo de dois anos, permitiu identificar os fatores, captar as dinâmicas, reconhecer a essência das transformações operadas nos novos polícias, e tipificar os mecanismos através dos quais ocorrem essas mudanças.

Abstract

Becoming a Police Officer: The Construction of a Professional Identity

This analysis has as main objective to contribute to the understanding of the construction of professional identity, inspired by the model of Pratt, Rockmann and Kaufmann and focused on the dynamics associated with the identity processes of Public Security Police new officers. The methodology used is “Gioia Methodology” and the basic question is “how to build the new police their professional identities?”.

This longitudinal analysis, qualitative in nature, captured the essence of the transformations that take root, over time, within the police officer corps. The diachronic information survey, done over two years, made it possible to identify the factors, capture the dynamics, recognize the transformations and typify the mechanisms by which these changes occur.